

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Na passada semana foi dado a conhecer pelos meios de comunicação social os *rankings* das escolas em 2013 onde se constata a inexistência de muita informação relativa a escolas de ensino particular e cooperativo e privado, nomeadamente o número de alunos apoiados pela ação social escolar, os indicadores socioeconómicos ou os níveis de escolarização dos pais . O não conhecimento dos valores dessas e de outras variáveis que interagem sobre o desempenho dos alunos condicionam e tornam redutores as leituras e as perceções sobre os rankings, passando estes a constituir um motivo, impróprio, de descredibilização da escola pública.

Uma efetiva comparação das escolas públicas e privadas implica a definição de um conjunto de critérios igualitários, como aliás já aconteceu noutros relatórios anteriores como o do CRUP ou da própria universidade do Porto que vieram a demonstrar que os alunos que ingressaram no ensino superior depois de frequentarem o ensino público têm melhores resultados do que os alunos que fizeram o seu percurso educativo no privado.

Cumpré por isso conhecer os critérios definidores dos estabelecimentos de ensino integrados na rede pública que, numa época de restrições económicas que fragilizam inúmeras famílias em Portugal, são essenciais para um correto acompanhamento dos estudantes.

Neste sentido, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista requerem, através de V. Exa., ao Ministro da Educação e Ciência, a remessa dos ficheiros com os resultados dos exames e os respetivos indicadores sócioeconomicos.

Palácio de São Bento, terça-feira, 19 de Novembro de 2013

Deputado(a)s

ODETE JOÃO(PS)

ACÁCIO PINTO(PS)

CARLOS ENES(PS)

ELZA PAIS(PS)

Deputado(a)s

SANDRA PONTEDEIRA(PS)

AGOSTINHO SANTA(PS)

ANTÓNIO CARDOSO(PS)